

UFMG articula parceria em monitoramento por satélite com universidade da República Tcheca



ufmg.br/comunicacao/noticias/institucional/ufmg-articula-parceria-em-monitoramento-por-satelite-com-universidade-da-republica-tcheca

- [Início](#)
- [Comunicação](#)
- [Notícias](#)
- [Institucional](#)
- UFMG articula parceria em monitoramento por satélite com universidade da República Tcheca

Internacionalização

Além do sensoriamento remoto, cooperação entre instituições foca em mobilidade acadêmica e em transferência de tecnologia para o setor florestal

Por Matheus Espíndola



O professor Hynek Roubik, à direita, no computador, apresenta informações da CZU à reitora Sandra Goulart (de costas)

Foto: Jebs Lima | UFMG

Na manhã desta quarta-feira, 21, a reitora Sandra Regina Goulart Almeida recebeu representantes da Czech University of Life Sciences Prague (CZU) e de outras instituições internacionais para discutir acordos de cooperação científica e tecnológica. O encontro,

liderado pelo professor Hynek Roubík, diretor da Faculdade de Agricultura Tropical da CZU, teve como um de seus focos a prospecção de parcerias em pesquisa aplicada e mobilidade acadêmica, com a meta de integrar a universidade brasileira a projetos globais de inovação da comunidade europeia.

Segundo a reitora, a aproximação amplia frentes de trabalho que envolvem desde o intercâmbio de estudantes e docentes até a criação de cursos de curta duração em ambos os países. A reitora ressaltou que a colaboração técnica, propriamente, já ocorre em grupos de pesquisa específicos. “A CZU já possui uma parceria estabelecida com os professores Britaldo Soares Filho, do Departamento de Cartografia, e Raoni Rajão, do Departamento de Engenharia de Produção”, destacou. Os dois têm forte atuação na área de modelagem ambiental.

Monitoramento e prevenção

Um dos eixos centrais da cooperação entre as instituições é justamente o projeto internacional *Comunidad*, coordenado pela CZU. A iniciativa utiliza dados de satélite do programa europeu Copernicus para enfrentar desafios como riscos de deslizamentos, gestão de recursos hídricos e cobertura de neve. O professor Hynek Roubík explicou que o objetivo é adaptar essas tecnologias ao contexto brasileiro. Por sua vez, a professora Zuzana Boukalová, também da CZU, destacou a viabilidade financeira dos projetos. “É possível obter 100% de financiamento, a exemplo do que fizemos no Chile e na Colômbia”, argumentou, rememorando parcerias anteriores feitas na América do Sul.

Para a embaixadora da República Tcheca em Brasília, Pavla Havlíková, o Brasil é um parceiro estratégico e singular de seu país em volume de cooperação acadêmica. “Quase 150 estudantes brasileiros participam anualmente de estágios de pesquisa na República Tcheca. O Brasil é o único país do mundo com o qual temos esse tipo de acordo bilateral”, afirmou. Hoje a CZU é referência global em Ciências da Vida, ocupando a 24ª posição mundial em Ciências Agrárias e figurando entre as 100 melhores em Ecologia e Recursos Hídricos. A infraestrutura da instituição inclui fazendas e florestas próprias que funcionam como “laboratórios vivos”.

A articulação com a universidade da República Tcheca ocorre no momento em que a UFMG organiza as comemorações de seu centenário, em 2027. A excelência da pós-graduação mineira – com 70% dos programas avaliados com padrão máximo pela Capes – é o principal atrativo para os tchecos, que buscam estabelecer convênios de cotutela de doutorado e novos projetos de pesquisa conjunta. Além de representantes da UFMG e da CZU, também participaram da reunião dirigentes e pesquisadores da Universidad de Aysén, do Chile; da ONG espanhola Social InnoLabs Foundation, cujo foco é o desenvolvimento rural e sustentável; e da empresa tcheca Lezprojekt, de pesquisa em agricultura, silvicultura e meio ambiente.